

Conheça o Centro de Transplante de Medula Óssea

Orientações aos pacientes



iNCA

3ª Edição

2010 Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva/Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 1.000 exemplares - 3ª edição - 2014

Criação, Informação e Distribuição

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Praça Cruz Vermelha, 23 - Centro

20230-130 - Rio de Janeiro - RJ

www.inca.gov.br

Realização e Edição

Gabinete da Direção-Geral

Divisão de Comunicação Social

Rua Marquês de Pombal, 125

20230-240 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 3207-5963

Impressão

Gráfica Flama

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

| | |
|------|--|
| 159c | <p>Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Conheça o Centro de Transplante de Medula Óssea: orientações aos pacientes / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. - 3.ed. - Rio de Janeiro: Inca, 2014. 24 p.: il. color.</p> <p>1. Comunicação em Saúde. 2. Transplante de medula óssea. 3. Prospecto para educação de pacientes. I. Título.</p> <p>CDD 302.232</p> |
|------|--|

Catálogo na fonte - Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

**Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer
José Alencar Gomes da Silva (INCA)**

**Conheça o Centro de Transplante
de Medula Óssea
Orientações aos pacientes**

3ª Edição

**Rio de Janeiro, RJ
INCA
2014**

Coordenação de Elaboração

Mônica Lisboa Torres / Divisão de Comunicação Social

Equipe de Elaboração

Luis Fernando Bouzas - Médico

Rita de Cassia Tavares Barbosa - Médica

Maria Claudia Rodrigues Moreira - Médica

Rita de Cassia M. Torres - Enfermeira

Margareth Vianna de Souza - Assistente Social

Kátia Baluz - Nutricionista

Alice Gallez de Oliveira - Assistente Social

Claudia Loivos E. Alves - Assistente Social

Ana Chor - Odontologista/Pesquisadora

Valkiria Mattos - Odontologista

Helington Spindola - Odontologista

Maria Rita de Oliveira - Enfermeira

Solange dos S. M. Barbosa - Enfermeira

Mario Luiz Ribeiro de Souza - Fisioterapeuta

Iris Christine Borges Barros - Assistente Social

Monica de Oliveira Ferrarez - Assistente Social

Vanessa Lucas do Nascimento - Assistente Social

Andrea Tofani - Farmacêutica

Rosane Santos - Professora da Classe Hospitalar

Lúcia Elena da Silva Pinheiro - Enfermeira

Jorge Luis Valle - Enfermeiro

Jesuíta dos Santos Nazareth - Auxiliar de Enfermagem

Grupo de Trabalho de Orientações aos Pacientes

Grupo de Trabalho de Humanização

Ouvidoria

INCAvoluntário

Supervisão Editorial

Coordenação de Assistência

Edição

Marcos Vieira / Divisão de Comunicação Social

Revisão

Marcio Albuquerque / Divisão de Comunicação Social

Tatiane Marques / Centro de Transplante de Medula Óssea - CEMO

Capa, projeto gráfico

Divisão de Comunicação Social

Diagramação

Marcelo Mello Madeira / Divisão de Comunicação Social

Normalização editorial

Taís Facina / Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

Ficha catalográfica

Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Apresentação | 05 |
| Onde estamos? | 06 |
| Quais são os serviços oferecidos pelo CEMO? | 07 |
| Como será o seu tratamento | 12 |
| O que é o transplante de medula óssea? | 12 |
| O passo-a-passo do tratamento | 12 |
| Hospedagem | 13 |
| Refeições | 14 |
| O Hospital-Dia | 15 |
| Visitas | 16 |
| Fumantes | 16 |
| Doação de sangue, plaquetas e medula óssea | 17 |
| Como chegar ao CEMO | 24 |

Apresentação

O CEMO é uma das unidades do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), especializada no transplante de medula óssea, tratamento indicado para doenças como leucemia e linfomas. Criado em 1983, o CEMO é referência na área para o Ministério da Saúde e já foram realizados mais de 1.700 procedimentos nas suas instalações.

No CEMO são realizados transplantes com doadores, que podem ser parentes do paciente ou voluntários (estes transplantes são chamados alogênicos) ou transplantes chamados autólogos, com material retirado do paciente.

O CEMO é responsável também pela coordenação do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea – o REDOME –, do Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea – o REREME – e da Rede BrasilCord, que abriga os bancos públicos de sangue de cordão umbilical.

Onde estamos?

O CEMO está localizado dentro da unidade Hospital do Câncer I (HC I) do INCA, na Praça Cruz Vermelha 23, Centro, Rio de Janeiro. Alguns serviços do HC I são compartilhados com o CEMO, de forma a complementar e viabilizar a assistência aos pacientes candidatos ao transplante e os já transplantados.

Unidade de pacientes internados: onde se realiza o preparo para o transplante, a infusão da medula óssea sadia no paciente e o acompanhamento clínico dos pacientes e doadores (7º andar, ala A).



Unidade de pacientes externos: são os ambulatorios nos quais a equipe multiprofissional faz seu atendimento individual com hora marcada (7º andar, ala A).

Hospital-Dia: dividido em dois salões – infantil ou “CEMINHO” e adultos – abriga as poltronas utilizadas para a administração de medicação intravenosa. Possui ainda boxes para pequenos procedimentos e leitos para repouso e isolamento (7º andar, ala A).

Farmácia: A Farmácia do HC I / CEMO disponibiliza os medicamentos e suplementos nutricionais prescritos pelos profissionais da Unidade. O horário de funcionamento externo é de segunda a sexta, das 8h às 18h. Para pacientes

internados, a Farmácia dispõe de atendimento 24 horas. A Farmácia está localizada no Térreo do prédio do HC I. A fim de reduzir o desperdício, pede-se que sejam devolvidos os produtos não utilizados e ainda no prazo de validade.

Quais os serviços oferecidos pelo CEMO?

O CEMO conta com uma equipe multiprofissional especializada em transplante de medula óssea, formada por médicos – hematologistas, oncologistas, pediatras, dermatologista e oftalmologista, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, biólogos, funcionários administrativos, além de voluntários.

Serviço Social

O assistente social será o primeiro profissional a lhe falar com detalhes sobre a sua temporada no CEMO. O assistente social tratará de sua acomodação, transferências de estado (quando necessárias), orientações e encaminhamentos relacionados à legislação e sobre os seus direitos como cidadão. Este profissional será o seu representante nos assuntos que envolvam o Estado, o seu acolhimento e tratamento.



Nutrição

As consultas com o nutricionista do ambulatório ocorrerão no pré e no pós-transplante. Durante sua internação, haverá visita de nutricionistas diariamente, pela manhã e à tarde.

Estes profissionais trabalham para que sua alimentação esteja de acordo com suas necessidades e seu tratamento. Algumas medicações, e/ou seu estado emocional podem afetar sua alimentação ou a forma como o organismo aproveita os alimentos. Por isso, o nutricionista poderá lhe fornecer suplementos alimentares, além de orientações ou providências sobre sua alimentação no refeitório, na Unidade de Internação, Hospital-dia, no Hotel ou em sua casa durante todos os períodos do seu tratamento: pré-transplante, internação e pós-transplante.



Psicologia

Será marcada para você uma primeira consulta de avaliação psicológica no período pré-transplante com o objetivo de avaliar suas condições emocionais com relação à internação. Se desejar, você pode pedir a participação de seus familiares nesta entrevista inicial. Após a alta da Unidade de Pacientes Internados, você fará

outras avaliações psicológicas: 100 dias de pós-transplante, 180 dias e 1 ano. Existe também a possibilidade de você participar dos grupos de suporte psicológico que acontecem no CEMO.

Enfermagem

A equipe de enfermagem atende nos ambulatórios, no Hospital-dia e na Unidade de Pacientes Internados, durante todo o tratamento. Você terá contato também com residentes e alunos de especialização profissional de Enfermagem. A equipe promove consulta ambulatorial e reuniões com os pacientes e acompanhantes para esclarecimentos, além de treinamento de procedimentos e cuidados que preservam sua saúde e deixam você livre de infecções. As reuniões ocorrem no pré-transplante, na Unidade de Pacientes Internados antes da sua alta e no seguimento pós-Transplante.



Dermatologia e Oftalmologia

O CEMO conta com profissionais da área de Dermatologia e Oftalmologia para acompanhamento clínico preventivo e tratamento de complicações que podem ocorrer na pele, mucosas e olhos.

Odontologia

Os profissionais do Serviço de Odontologia do HC I realizam a avaliação dos pacientes para o transplante, tratamento de problemas dentários e acompanhamento no período de recuperação pós-transplante. A identificação de problemas nos dentes é importante para prevenir complicações como mucosite (feridas na boca) e infecções.

Fisioterapia



O serviço de Fisioterapia estará presente na Unidade de internação e no ambulatório, durante todo o tratamento. O fisioterapeuta do CEMO avalia diariamente os pacientes na Unidade de Internação e prescreve exercícios físicos e respiratórios para que sua musculatura mantenha-se forte e sem dor durante o período de recuperação. Os exercícios são direcionados e individualizados, sempre respeitando o estado clínico do paciente. É um momento de descontração e relaxamento. O acompanhamento fisioterápico pode ser realizado também depois da alta hospitalar, no ambulatório de fisioterapia do CEMO.

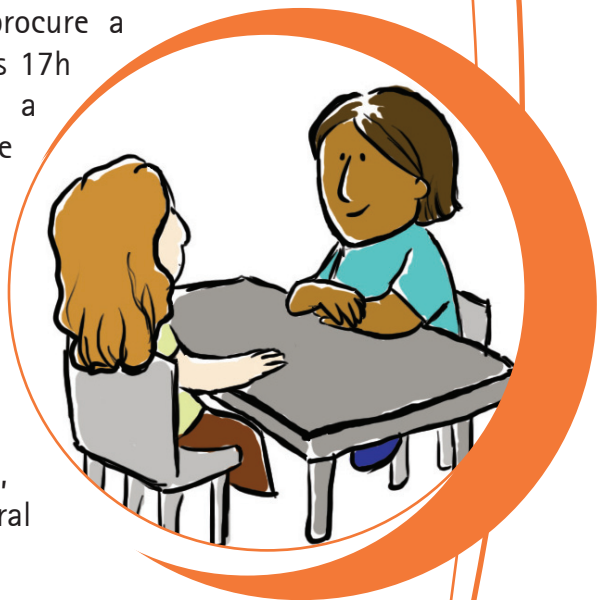
Médicos

A mesma equipe médica o acompanhará em todas as fases do tratamento: no pré-transplante, na decisão da forma de tratamento durante a reunião da mesa redonda, durante a internação e no acompanhamento pós-transplante. Toda a equipe médica estará acompanhando o seu caso, por meio das reuniões diárias na Unidade de internação e nas reuniões clínicas quinzenais do ambulatório. Assim, o seu médico poderá ser sempre o mesmo ou variar conforme as datas e necessidades do tratamento. Você deve procurar imediatamente um médico sempre que sentir algum sintoma estranho ou febre. Sempre haverá um médico plantonista para atendê-lo em caso de emergência.

Em casos de emergência, procure a recepção do CEMO das 8h às 17h ou ligue diretamente para a Unidade de Internação de plantão.

Ouvidoria

O atendimento do CEMO é feito pela Ouvidoria Geral, localizada no prédio principal do INCA: Praça Cruz Vermelha, 23 – 4º andar – Direção Geral (Ala D).



Como será o seu tratamento

O que é transplante de medula óssea ?

A medula óssea é um tecido líquido que ocupa o interior dos ossos, sendo conhecida popularmente por 'tutano'. Na medula óssea são produzidos os componentes do sangue, por isso, a medula óssea é considerada a fábrica do sangue. O transplante é indicado para tratamento de doenças do sangue, como linfomas, leucemias e alguns tipos de anemia. O transplante é a substituição de células doentes de medula óssea por células saudáveis. As células sadias da medula óssea podem ser obtidas de um doador ou do sangue de cordão umbilical.

O passo-a-passo do tratamento

Você escutará constantemente os termos:

Pré-transplante: período desde sua chegada até o dia da internação para realizar o transplante.

Pós-transplante: período de recuperação que se segue ao transplante.

Recepção integrada: Será o seu primeiro contato com a equipe do CEMO. Neste momento, você receberá todas as informações sobre os procedimentos no HC I e no CEMO e



os exames e documentos necessário. Só então é marcada sua primeira consulta com a equipe do pré-transplante.

O atendimento ambulatorial acontece nos dias úteis com marcação das consultas. Você deve se dirigir a recepção para direcionar qualquer dúvida ou solicitar contatos com a equipe.

Depois do período de pós-transplante, o tratamento continua no ambulatório. Neste momento, você pode estar de volta à sua casa. Caso seja de um lugar distante, você poderá ficar hospedado no hotel de apoio do CEMO ou na casa de apoio Ronald McDonald (exclusiva para crianças).



Primeira consulta médica do pré-transplante: Durante esta consulta, o médico lhe dará todas as informações sobre o seu tratamento e dará início aos exames e encaminhamentos para outros setores antes da sua internação.

Nesta primeira consulta, você receberá o termo de consentimento pós-informado um texto explicativo para que você conheça e autorize o tratamento a ser realizado. Este documento deverá ser lido, assinado e devolvido até a internação.

Nunca se compare com os outros pacientes, o tratamento varia de acordo com cada pessoa. Mantenha-se sempre informado e em caso de dúvidas procure o profissional específico para o seu caso. A sua colaboração e envolvimento são muito importantes. VOCÊ é a principal peça desta equipe.

Hospedagem

Alguns pacientes apresentarão indicação para se hospedarem no hotel de apoio. Existe um contrato entre o CEMO e o hotel que estabelece

normas para uso do local. O Serviço Social está diretamente envolvido com os assuntos de hospedagem.

Está incluído na diária do Hotel o café da manhã, servido no quarto para todos os pacientes. Os acompanhantes estão autorizados a tomar o café da manhã no restaurante do Hotel.

As demais refeições serão fornecidas pelo CEMO, bem como o transporte do Hotel até o INCA.



Reuniões mensais no salão do

Hotel: toda primeira quarta-feira do mês uma parte da equipe do CEMO se reúne com os pacientes e acompanhantes

abordando temas referentes à hospedagem, transporte, alimentação, promoção de saúde e cuidados gerais.

Nesta oportunidade, a equipe orienta e recebe queixas e propostas para a melhoria dos serviços prestados.

Refeições

Os pacientes têm direito ao almoço e jantar no refeitório do hospital, localizado no 5º andar do prédio do HC I. Qualquer liberação de refeição para acompanhante ou outras situações especiais deverão ser tratados com a assistente social.

Os pacientes que estão usando máscara poderão tirar as mesmas para fazer a refeição no refeitório, desde que não estejam com alguma doença transmissível.

O ambulatório do CEMO dispõe de um serviço para lanche e almoço oferecido pelo Serviço de Nutrição e Dietética do HC I. O profissional da Nutrição conversará com os pacientes na sala de medicação para registrar o pedido ou então o paciente deverá se dirigir à Recepção Integrada para fornecimento de *ticket* para o lanche.

Os lanches e almoço poderão ser acondicionados em embalagem de viagem e serem levados para o paciente comer na área de refeição do ambulatório do CEMO, no 7º andar, ou para o Hotel de apoio.

O Hospital-Dia

Nesta área você será atendido para coleta de sangue, administração de medicação venosa, punção, pequenos procedimentos médicos ou emergência ambulatorial nas fases de pré e pós-transplante. O atendimento é realizado de 7h às 19h, diariamente.

Quando você irá internar?

Toda semana os casos indicados para transplante são discutidos em





mesa redonda com os profissionais envolvidos na decisão da internação. Nesta reunião define-se quem está preparado, com todos os resultados de exames e "pronto" para internar.

Visitas

Os visitantes devem identificar-se na recepção do INCA, onde receberão crachá. A liberação para entrar na Unidade CEMO, no 7º andar, é feita na recepção do CEMO.

O número de visitas é limitado, procure informar-se.

Horário de visitas: todos os dias, de 14h às 16h (dois visitantes)

Visitas de crianças: autorização especial para menor de 12 anos

ATENÇÃO

Não traga flores nem alimentos para o hospital. Eles podem trazer insetos e micróbios, colocando em risco a saúde do paciente.

Fumantes

De acordo com o artigo 4, da Portaria nº 731, do Ministério da Saúde, a Lei nº 3.868, de 2 de junho de 2002 e a Lei nº 5.517, de 17 de agosto de 2009, do Rio de Janeiro, é proibido fumar nas dependências do hospital. Esta legislação se aplica aos funcionários, pacientes, acompanhantes e visitantes.

A equipe do Centro de Transplante de Medula Óssea está preparada para atendê-lo no que for preciso. E lembre-se: você é parte importante do seu tratamento, siga as instruções dos profissionais e conte conosco sempre que precisar de alguma ajuda.

Doação de sangue, plaquetas e medula óssea



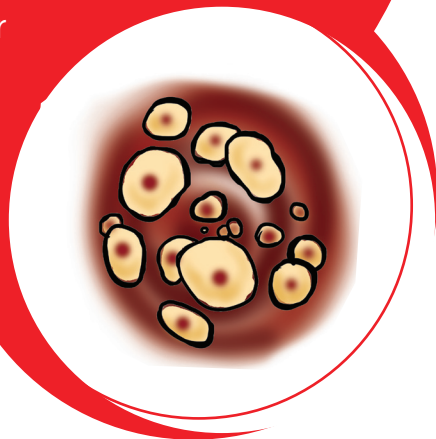
Doação de sangue

Para atender as necessidades de sangue e plaquetas dos pacientes do Instituto, o INCA possui um Banco de Sangue, que funciona no 2º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha.

A doação de sangue e plaquetas é um ato voluntário que pode salvar vidas. Muitas cirurgias e outros procedimentos médicos podem ser suspensos por falta de sangue.

Acompanhantes, visitantes e familiares podem doar sangue para os pacientes do INCA ou trazer outros doadores.

Nunca doe sangue se você quiser apenas fazer um exame de Aids. Nesse caso, procure um centro de testagem anônima e gratuita.



Perfil do doador

O doador deve:

- estar em boas condições de saúde;
- ter entre 16 e 69 anos de idade, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (dos 16 até 17 anos incompletos, apenas com consentimento formal dos responsáveis, em formulário próprio);
- apresentar documento de identidade, com foto, emitido por órgão oficial;
- pesar no mínimo 50Kg;
- estar descansado e alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 3 horas que antecedem a doação).

Como é feita a doação?

- É realizado um cadastro do candidato à doação. A seguir, é feita a triagem clínica, que é sigilosa.
- Na triagem são verificadas as respostas do questionário e esclarecidas as dúvidas para avaliar se há algum impedimento à doação, protegendo o próprio candidato e o paciente que irá receber a transfusão. A sinceridade ao responder as perguntas do questionário é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.
- Na coleta são retirados aproximadamente 450ml de sangue.
- Todo o material utilizado é estéril e descartável. Não há possibilidade de se contrair doenças doando sangue.
- Lanche - após a doação o doador recebe um lanche e informações sobre os cuidados que devem ser tomados após a coleta.

Não podem doar:

- pessoas que tiveram Hepatite após 10 anos de idade ou com evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: hepatites B e C, Aids (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II, Doença de Chagas e Malária;
- pessoas com comportamento de risco para doenças sexualmente transmissíveis (fazer sexo sem camisinha, ter múltiplos parceiros, etc.) e usuários de drogas.

Estão temporariamente impedidos:

- doadores com gripe, resfriado ou febre;
- mulheres grávidas ou que estejam amamentando;
- Mulheres no pós-parto: parto normal, podem voltar a doar em 90 dias e na cesariana, após 180 dias;

- pessoas que fizeram tatuagem há menos de um ano;
- pessoas que tenham recebido transfusão de sangue nos últimos 12 meses;
- pessoas que fizeram tratamento dentário nas últimas 72 horas;
- pessoas que ingeriram bebidas alcoólicas no dia da doação.

Janela imunológica

Você sabe o que é janela imunológica? É o período entre a contaminação da pessoa por um determinado agente infeccioso (vírus HIV, da hepatite, etc.) e a sua detecção nos exames laboratoriais. No período da janela imunológica, os resultados dos exames são negativos, mas mesmo assim o sangue doado é capaz de transmitir o agente infeccioso aos pacientes que o receberem. A sinceridade ao responder às perguntas do questionário que antecede a doação é importante para evitar a transmissão de doenças aos pacientes.

Onde doar

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)
Serviço de Hemoterapia
Praça Cruz Vermelha, 23 - 2º andar
Centro - Rio de Janeiro

Horário de funcionamento

De segunda a sexta, das 7h30 às 14h30.
Sábado das 8h às 12h.

Mais informações

Tel.: (21) 3207-1580 / 3207-1021 / 3207-1058

Doação de plaquetas

Além do sangue, alguns pacientes necessitam de um elemento fundamental para o seu tratamento: as plaquetas. Elas são muito importantes para o organismo, pois são o elemento responsável pela coagulação do sangue. Há pacientes que apresentam deficiência de plaquetas, causada por transplante de medula, pela ação da quimioterapia ou por terem sofrido alguma intervenção cirúrgica, por exemplo.

A doação de plaquetas, embora um pouco demorada, pode ser feita 24 vezes por ano (até duas vezes por mês). Isso porque, em poucos dias, seu corpo produzirá mais plaquetas, repondo as que foram doadas.

Como é feita a doação de plaquetas?

Esta doação, que deve ser marcada com antecedência, dura cerca de uma hora e meia.

O sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento especial que retém parte das plaquetas. Depois disso, o sangue retorna para o doador, com todos os outros elementos. Tudo isso de forma segura e livre de contaminações.

Informe-se no Banco de Sangue sobre quem pode ou não doar plaquetas.

Horário da doação

Todos os dias, das 8h às 17h30.

A doação deve ser agendada com antecedência, pelo telefone:
(21) 3207-1064

Doação de medula óssea

A doação de medula óssea é um ato de solidariedade e pode ajudar pacientes que têm o transplante como única chance de cura. O transplante de medula óssea é um tratamento indicado para pacientes com doenças de sangue, como leucemia e linfomas.

A chance de encontrar medula compatível no Brasil é de uma em cem mil, por isso, quanto maior o número de doadores cadastrados, maiores as chances dos pacientes.

Em um primeiro momento, a pessoa só faz um cadastro como doador e passa a fazer parte do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea, o REDOME. O doador só será convocado para fazer a doação se for verificada compatibilidade com algum paciente.

Perfil do doador

Para se tornar um doador de medula óssea é preciso:

- Ter entre 18 e 55 anos de idade.
- Estar em bom estado geral de saúde.
- Não ter doença infecciosa transmissível pelo sangue.

Onde se cadastrar

O cadastro de doador pode ser feito no INCA, no Banco de Sangue (2º andar do prédio-sede do INCA). Você vai informar seus dados pessoais para preenchimento de um cadastro e serão colhidos 5ml do seu sangue. Não esqueça de levar o documento de identidade.

O sangue será tipado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas. O resultado do exame e seus dados pessoais serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

As informações genéticas são cruzadas com os dados dos pacientes. Quando houver um paciente compatível, outros exames serão necessários.

Se a compatibilidade for confirmada, você será consultado para decidir quanto à doação.

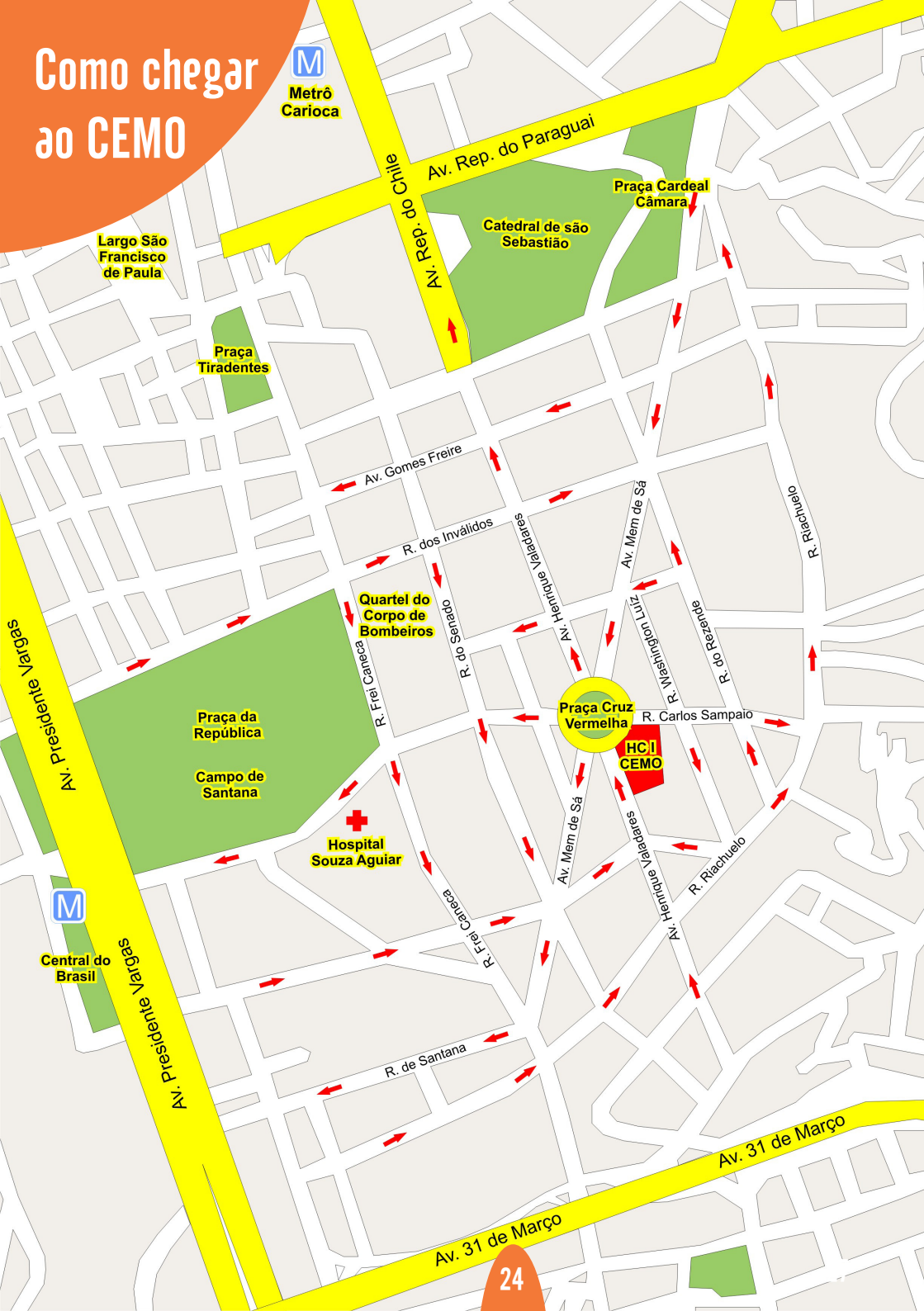


Como é feita a doação de medula óssea?

Existem duas formas de doar. A escolha do procedimento mais adequado é do médico. No primeiro caso, o doador é anestesiado em centro cirúrgico. A medula é retirada do interior dos ossos da bacia por meio de punções. Os doadores retornam às suas atividades habituais uma semana após a doação. O segundo procedimento chama-se aférese. O doador toma um medicamento que permite a retirada das células da medula óssea pelas veias do braço.

Nos dois casos, a medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias.

Como chegar ao CEMO



M
Metrô
Carioca

Largo São
Francisco
de Paula

Praça
Tiradentes

Catedral de São
Sebastião

Praça Cardeal
Câmara

Quartel do
Corpo de
Bombeiros

Praça da
República

Campo de
Santana

Hospital
Souza Aguiar

Praça Cruz
Vermelha

HCl
CEMO

M
Central do
Brasil

www.inca.gov.br

